O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal válida até ás duas horas de amanhã. Tempo bom com nebulosidade variavel. Temperatura estavel. Ventos do Nordeste a Sueste, frescos. Maxima: 27,8; minima: 21,9.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Darro", ás 6 horas; "Amadeu", ás 7 horas; "Nordstjerman", ás 19 horas; "Itaquatiara", ás 9 horas; "Sta. Cruz", ás 8 horas; "Pedro I", á tarde; "Cordoba", á tarde; "Chaco", ás 18 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1949 — N. 8.842

CRESCE O MOVIMENTO ANTI-COMUNISTA NA URSS E NA EUROPÁ ORIENTAL

Duplo campanha na ONU contra os julgadores de Mindszenty

Apresentação do assunto tanto no Conselho de Segurança como na Assembléia Geral — Inquerito do governo canadense sobre a Hungria e Rumania

NOVA YORK, 22 (UP) — Roberto Urdaneta Arbelaez, embaixador da Colombia perante a ONU, sugeriu em entrevista que os paises latino-americanos suscitarão o caso do cardeal Mindszenty, não apenas no Conselho de Segurança, como tambem na Assembléia Geral da ONU. Lançariam assim uma dupla campanha contra a perseguição religiosa por detrás da Cortina de Ferro.

Frizou Urdaneta, entretanto, que o método a ser utilizado pelos paises latino-americanos, entre os quais existe unanimidade, será discutido e, possivelmente, decidido na reunião de delegados, fixada para amanhã, quinta-feira, nos escritorios da delegação colombiana.

"Existe acordo em principio," declarou ele. "Resta agora decidir sobre a fórmula adequada." Declarou que os delegados já discutiram a apresentação do problema, no Conselho ou na Assembléia, que voltará a reunir-se em abril. No primeiro, caberia aos delegados de Cuba e Argentina a apresentação dos pontos de vista dos seus colegas latino-americanos.

INQUERITO SOBRE A EUROPA ORIENTAL

OTTAWA, 22 (R) — O primeiro ministro canadense, St. Laurent, anunciou, na Câmara dos Comuns, que o governo do Canadá tinha dado instruções a seu encarregado de negocios em Praga para visitar a Hungria e a Rumania, a fim de examinar "in loco" as "perseguições religiosas."

"O governo — disse St. Laurent — continuará a fazer todos os esforços para defender os principios da liberdade politica e religiosa."

EM CONTATO COM O GOVERNO

BUDAPEST, 22 (R) — Os bispos católicos da Hungria entraram em contato com o governo hungaro, a propósito de um oferecimento feito pelo cardeal Mindszenty de "se pôr a serviço de um acordo entre a Igreja e o Estado" — anunciou a agencia de noticias hungara.

O cardeal Mindszenty teria escrito, da prisão, ao arcebispo de Kaloca, dr. Brosz, pedindo-lhe que obtivesse permissão para visitá-lo.

Foi anunciado, ainda sem confirmação, que o arcebispo Brosz já se avistou com o Cardeal Mindszenty.

TEXTO DA CARTA

O texto da carta de Mindszenty foi, segundo anuncia a agencia hungara, o seguinte:

"Exmo. e revmo. sr. arcebispo — Desejaria que v. exa. obtivesse permissão do ministro da Justiça para que v. exa. ou outro reverendissimo padre me fizesse uma visita, o mais cedo possivel. Poderíamos discutir não só o meu caso, como tambem outras importantes questões pendentes. Há cinquenta dias venho meditando e meu espirito está constantemente preocupado em encontrar pelo menos um "modus vivendi" nas relações entre a Igreja e o Estado. Poderiamos conversar acerca do pensamento básico exposto em minha carta ao ministro da Justiça de que a discussão poderia ser reiniciada sem violação do dogma, leis e direitos da Igreja.

AJUDA A' CAUSA DA PAZ

"Como não escolhemos antes o caminho do acordo em lugar do caminho da disputa, gostaria de pelo menos agora, ajudar a causa da paz.

Compreendo hoje que encaramos o problema unilateralmente e não procuramos compreender o problema da democracia hungara.

Gostaria que o concilio dos bispos iniciasse negociações com o governo. Gostaria de contribuir eu proprio para isso. Como escrevi ao ministro da Justiça em minha carta datada de 29 de janeiro, considero urgente e necessario um acordo serio e justo entre a Igreja e o Estado. Gostaria de me colocar a serviço, de agora em diante, de um acordo entre a Igreja e o Estado, com o máximo de minha capacidade.

Enviarei uma copia desta carta ao arcebispo de Eger.

Permita-me apresentar meus votos sinceros (a) Josef Mindszenty, cardeal principe primaz."

Acrescenta a agencia hungara que a assinatura do cardeal estava precedida da cruz que usava, geralmente, nos seus documenots, antes da prisão.

A carta está datada de Budapest, 12 de fevereiro.

DESAFIO AO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 22 (INS) — O Vaticano desafiou hoje o governo de Budapest a dar provas de sua sinceridade pondo em liberdade o cardeal Mindszenty.

Essa proposta foi feita por intermedio do porta-voz semi-oficial da Santa Sé, o "Osservatore Romano".

O jornal mostra-se francamente cetico a respeito da carta que se diz que Mindszenty teria escrito da prisão, pedindo uma aproximação entre o regime da Hungria e a Igreja Catolica.

O "Osservatore Romano" diz: "O regime que se apressou a difundir a noticia mostra-se pouco seguro de que sua palavra merece credito, que novamente procurou documentação.

"Nós acreditamos na palavra ou nos escritos de um homem livre, mas não de um prisioneiro; um homem que livremente e diretamente se comunique com seus iguais, e não um homem atrás das grades de uma prisão".

Em seguida especifica o pedido de que se ponha em liberdade o cardeal com o seguinte desafio: "Se é verdade que o cardeal Mindszenty escreveu essa carta e já não vê as coisas unilateralmente e compreende "a democracia" hungara, nada poderia ser mais eficiente, persuasivo e incontestavel que permitir-lhe voltar onde estão os seus bispos, ou melhor, a vir á propria Roma".

MANIFESTAÇAO NA QUINTA AVENIDA

NOVA YORK, 22 (INS) — Umas dez mil pessoas participaram hoje numa imponente manifestação cele-

(Continua na 6.ª página)

Maiores, agora, as perspectivas de paz na China

Preparativos de um plano de acordo a ser submetido aos lideres comunistas

CANTÃO, 22 — (A. P.) — O presidente interino da China, Li Tsung-Jen, partiu para Kwalin, depois de advertir os comunistas no sentido de não atravessarem o rio Yang-tze, no caso de eles desejarem a paz. Disse o presidente em exercicio que um ataque vermelho contra Nanquim ou Shanghai significaria o fim dos esforços de paz.

A partida de Li Tsung-jen foi muito mais cordial do que a sua chegada. O presidente interino veio aqui, a fim de persuadir o "premier" Sun Fo e o gabinete a regressarem a Nanquim.

Sun Fo e o gabinete foram ao aeroporto despedir-se do presidente a despeito de terem mostrado certa frieza para com ele nos primeiros dias de sua chegada.

PARA REINICIAR AS NEGOCIAÇÕES

NANKING, 22 (U. P.) — Os mais conhecidos lideres nacionalistas chineses, que se achavam espalhados por todo o pais, começaram a reunir-se nesta capital, dispostos a reiniciar as conversações de paz com o comunistas. Tal fato se origina de posição politica cada vez mais solida do presidente provisorio da China, sr. L. Tsung Yen, paladino do acordo pacifico nas melhores condições possiveis com os vermelhos. O ministro sem pasta e delegado da paz, sr. Chang Chih-Ching, chegou tambem a esta capital, procedente de Lanchow.

Espera-se de um momento para outro a chegada de outro ministro sem pasta, sr. Chang Chun, e de outros importantes membros do gabinete do presidente Tsung Yen. Nesta capital encontra-se, há varios dias, outro delegado da paz, sr. Chung-Tien-Shin, membro do governo, tambem grande numero de legisladores se acha a caminho de Nanking a fim de tomar parte na reunião do Yuan legislativo, organismo que tem a faculdade de dizer a palavra final a respeito da paz com os comunistas. Informa-se que a reunião do Yuan Legislativo será dedicada exclusivamente á preparação do plano definitivo de paz para submete-lo a consideração dos comunistas. Noticias dignas de credito, procedentes de Peiping, dizem que o lider comunista Mao Tze Tung concordou em receber o enviado de paz do governo nacionalista Shao Li-Tse e os in-

(Continúa na 6.º pág.)

ESCOLHA DA MELHOR MUSICA CARNAVALESCA DE 49 — Revestiu-se de excepcional brilhantismo a festa ontem realizada no auditorio da Rádio Tupi para a escolha da melhor música carnavalesca do corrente ano, entre as cinco que cereceram maior votação no concurso popular lançado por Coca Cola. Presidindo um seleto juri, integrado por cronistas de musica e de rádio que militam na imprensa carioca, o general Mendes de Morais emprestou maior realce ao acontecimento, que veio consagrar, finalmente, a marchinha "O Circo vem ai", — uma interpretação personalissima de Arací de Almeida. A foto acima, colhida no engalanado auditorio da emissora lider Associada, aparecem da esquerda para a direita, na primeira fila, o vereador Levi Neves, o general mendes de Morais, Dircinha Batista, o vereador Alvaro Dias, sr. Negrão de Lima e Herbert Moses e em segundo plano parte da comissão julgadora (Noticiario na 1.ª página da 2.ª secção)

Acusações de uma americana a diplomatas dos EE. UU. na URSS

Categorico desmentido do general Bedell Smith ás alegações formuladas por uma ex-funcionaria da embaixada em Moscou — Nova tatica da "guerra fria"

MOSCOU, 22 (A. P.) — Os russos publicaram um livro de Annabelle Bucar, ex-funcionaria da embaixada dos Estados Unidos, no qual a autora afirma, entre outras coisas, que "o embaixador Walter Bedell-Smith operava no mercado negro e ordenava aos funcionarios da embaixada que vendessem para ele coisas como moedas de ouro, relogios, canetas automaticas etc; que grandes especuladores na embaixada voltaram para os Estados Unidos com artigos no valor de dezenas de milhares de dolares ilegalmente exportados; que a camarilha do Departamento de Estado está procurando fomentar a guerra contra a União Sovietica; e que alguns funcionarios do Departamento de Estado são germanofilos".

ANTIGA UNIVERSITARIA

Miss Cucar é uma antiga aluna da Universidade de Pittsburgh, natural de Clairton, Pennsylvania, que, há cerca de ano, deixou o cargo que ocupava no Serviço de Informação da Embaixada dos Estados Unidos em Moscou. Na carta em que comunica a sua renuncia, queixou-se miss Bucar de que a politica da embaixada era dirigida contra os russos. Ao mesmo tempo, revelou que tinham casado, treze meses antes, com Konstantin Lapshin, cantor russo. Atualmente, miss Annabelle Bucar reside em Moscou e tem um filho.

OPERAÇOES NO MERCADO NEGRO

O livro declara que, no fim de 1947, o conselheiro Elebride Durbrow chefiou uma comissão da embaixada incumbida de investigar as operações do mercado negro. "Muitos funcionarios da embaixada", declarou, "sabiam que Durbow era um dos mais ativos especuladores na embaixada". Atualmente, Durbow é alto funcionario do Colegio de Guerra do Exercito, em Washington. "Por exemplo", continua o livro, "certos funcionarios da embaixada sabiam que quando Durbrow veio para a União Sovietica, adquiriu em Varsovia, no mercado negro, uma mala cheia de dinhiro sovietico por 1/10 de seu valor legal. Graças á imunidade diplomatica, o dinheiro foi levado a Moscou e usado para seus proprios fins — provavelmente vendidos e convertidos em dolares

(Continúa na 6.ª pág.)

Presos na India "por precaução" 600 comunistas

Planejavam, segundo apurou o governo, atos de sabotagem e violencia em todo o país

BOMBAIM, 22 (R) — A policia de Calcutá efetuou, hoje, a prisão de 25 comunistas, elevando para 100 o total de prisões de bolchevistas levadas a efeito desde sábado ultimo na provincia de Bengala e para 600 o numero de comunistas presos em toda a India nos ultimos dias.

Livros e panfletos comunistas foram tambem apreendidos.

(Continúa na 6.ª página)

Ativas as forças de resistencia atrás da "cortina de ferro"

Da Ucrania ás margens do Adriatico nucleos de guerrilheiros, em luta sem tregua, trazem os governos comunistas em perigo permanente

Nota da UP — Nos ultimos dias receberam-se noticias fragmentarias relativas à inquietação reinante nos paises situados atrás da Cortina de Ferro Soviética. Agora, à base de dados documentais, procedentes de fontes da Europa Oriental, a UP está em condições de fornecer amplas informações, as maiores obtidas ate agora, sobre as atividades clandestinas contra o regime comunista. Por motivos obvios, não podem ser revaladas as fontes de onde foram obtidas estas informações, nem tão pouco como as mesmas foram obtidas. Contudo, foram realizados todos os esforços possiveis para assegurar a autenticidade dessas informações.

FRANCFORT, 22 (UP) — Ultimamente manifesta-se crescente força de resistencia clandestina contra o comunismo nos territorios da Ucrania, da propria Russia e nos países satelites de Moscou, todos situados atrás da Cortina de Ferro.

Diz-se que cerca de 200 a 400 mil homens armados estão atacando seus senhores comunistas com as mesmas taticas de sabotage e terrorismo que contribuiram para provocar a queda do imperio nazista de Adolf Hitler. Em seguida fazemos um relato da luta clandestina em cada um dos paises comunistas da Europa:

UCRANIA

Desde maio de 1944, os guerrilheiros ucranianos, com um total de 50 a 200 mil homens, bem preparados, estão lutando contra tropas regulares polonesas e russas. Esses guerrilheiros buscam a libertação de sua patria do jugo polonês e sovietico, tendo eleito já um presidente, ministros e o Parlamento de seu governo independente. Os guerrilheiros ucranianos têm metralhadoras, alguma artilharia leve e até tanks bem como armas pequenas. A maioria desse armamento foi capturado ou subtraído aos exercitos polonês e russo.

IUGOSLAVIA

Há nesse país pelo menos 7 grupos anti-comunistas que se mantêm alem dos comunistas partidarios do Cominform, os quais procuram derrocar o regime do marechal Tito. Um desses grupos anti-comunistas "OS Crusados" têm obtido tanto êxito em suas atividades que o governo destacou tropas especiais para persegui-los. Os Crusados contam com forças calculadas em 20 mil homens e aspiram a proclamação da Croacia livre. Estão bem armados porem carecem de alimentos e roupas. Outras forças clandestinas incluem os cheniks, partidarios do extinto general Mikhailovitch, uns 20 mil hungaros e comunistas na Bosnia, Zagreb e Dalmacia, a Federação dos Estudantes Servios Livres, a Federação Central Nacionalista da Servia, a União Iugoslava e o Partido ...

POLONIA

Neste país há mais de cem mil homens perseguidos pelas forças policiais comunistas. Aqueles homens estão ocultos nos bosques, a espera de que seus choques isolados contra as forças comunistas se convertam, algum dia, em rebelião aberta. Trata-se de membros do exercito metropolitano declarado ilegal e que se comprometeu a derrocar o regime comunista. Outros dois movimentos poloneses clandestinos são a Sociedade de Liberdade, igualdade e independencia e a Sociedade de liberdade e independencia. Ambos os movimentos foram organizados por refugiados poloneses em Londres.

TCHECOSLOVAQUIA

Sabe-se que nesse país existem 7 grupos clandestinos que se movimentam contra o regime comunista checoslovaco. O mais importante é o Movimento de Liberdade, que tem 4.500 membros organizados em pequenos grupos. Existe tambem nesse país o movimento de guerrilheiros dos tempos da ultima guerra, denominado Leão Negro. Por outro lado, informa-se ainda que existe na Checoslovaquia outro movimento clandestino dirigido de Londres por um general checoslovaco.

RUMANIA — Existem nesse país 20 grupos rebeldes ativos, os quais adotaram nomes exoticos como "Capa negra", "Aguia branca" e "Ondas do Danubio".

BULGARIA

O governo desse país acha-se alarmado presentemente com o intenso movimento clandestino de partidarios do ex-ministro Nicolas Petróv, executado pelo regime comunista. No ultimo verão, esses guerrilheiros atacaram rudemente as forças governamentais.

Solenidades pela passagem do "Dia de Washington"

Depositada no mausoleu do 1.º presidente dos EE. UU. uma coroa oferecida por Truman

WASHINGTON, 22 (INS) — A capital federal comemorou hoje solenemente o 217º aniversário do nascimento de George Washington — o "pai da Patria", a quem esta cidade deve seu nome.

Espera-se que numerosos empregados do governo e estudantes se unam aos turistas e funcionarios na série de cerimonias patrioticas e religiosas organizadas para festejar a grande data.

A historica cidade de Alexandria, Virginia, concordou em iniciar os festejos comemorativos de seu bicentenário, hoje, 22 de fevereiro, data em que a cidade comemora também o nascimento do herói epônimo da América do Norte.

O general Harry Vaughan, assistente militar do presidente Truman, depositou, uma oferenda floral em nome do 1º magistrado na solitária tumba de Washington — ás margens tranquilas do Potomac, na antiga fazenda do pai da Patria, em Mount Vernon.

Várias entidades, dentre elas a dos veteranos de guerras estrangeiras e a Legião Americana, depositaram tambem oferendas florais no tumulo de Washington.

Várias fraternidades maçonicas prestarão tributo á memória do 1º presidente, ante o seu tumulo, em Mount Vernon, bem como diante do gigantesco monumento a Washington que se ergue sobre a capital federal.

«Somente por meio de torturas poderiam obter a confissão do reverendo Ireanov»

Revelações do bispo metodista para a Europa Central, dr. Paul Jarber, sobre o processo dos pastores protestantes na Bulgaria — Permitiu o governo bulgaro que dois observadores britânicos acompanhem o julgamento

GENEBRA, 22 (AP) — O dr. Paul Garber, bispo metodista para a Europa Central e Meridional, declarou que a anunciada "confissão" do reverendo Yanko Ivanov, superintendente da Igreja Metodista na Bulgaria, "somente pode ter sido obtida pela tortura e ameaças." Ivanov é um dos quinze pastores protestantes que serão julgados esta semana em Sofia, sob a acusação de espionagem, traição e atividades no mercado negro. O governo comunista declarou que Ivanov denunciou funcionarios norte-americanos, metodistas, educadores e uma companhia cinematográfica de Hollywood como envolvidos na rede de espionagem.

Garber declarou possuir informações fidedignas, procedentes de Sofia, segundo as quais Ivanov, durante a prisão, foi interrogado durante 24 horas seguidas; que, embora coxo, foi obrigado a ficar de pé horas seguidas e privado de alimentos durante longos periodos. Alem disso, foi obrigado a realizar trabalhos manuais pesados num campo de concentração, a despeito de sua incapacidade fisica. Garber acrescentou que Ivanov não cometeu nenhum crime a não ser o de se recusar "a apoiar o regime comunista bulgaro."

O bispo dr. Garber declarou que, segundo suas informações, as autoridades ofereceram a Ivanov a liberdade, caso o mesmo assinasse um compromisso de lealdade ao atual regime e servisse como espião do governo, porem o pastor se recusou. Acrescentou que a sra. Ivanov tambem foi maltratada pelas autoridades bulgaras e obrigada a cavar buracos e quebrar pedras numa brigada de trabalho nas ruas de Sofia, sob a direção de um comunista, que se instalou na casa de Ivanov. Os dois filhos do pastor tambem foram presos e enviados para um campo de trabalho, nada mais se sabendo deles desde novembro.

A respeito da declaração de lideres católicos, judeus, protestantes, muçulmanos e ortodoxos na Bulgaria, condenando os 15 pastores detidos, Gruber declarou que esse documento não tem nenhum valor, "pois o mesmo processo foi seguido no caso Mindszenty, na Bulgaria." E acrescentou: "O governo hungaro distribuiu um comunicado, declarando que a Igreja Metodista, na Hungria, aprovara a ação do governo hungaro contra o cardeal Mindszenty."

"A falsidade de tal declaração," acentuou o bispo metodista, "torna-se evidente quando se sabe que naquele mesmo momento, o superintendente da Igreja Metodista da Hungria era um refugiado em outro país, tendo fugido para escapar à prisão, tal como aconteceu ao bispo Lajos Ordas, da Igreja Luterana, e ao cardeal Mindszenty, da Igreja Católica Romana."

Afirmou o biso Garber que a acusação de que Miss Mellony Turner, ex-diretora da Escola Metodista de Lovetch, era espiã norte-americana, "é um simples absurdo," acrescentando que "o governo bulgaro evidentemente esqueceu os longos anos de serviços dessa dedicada missionaria à vida religiosa, social e cultural da Bulgaria. Com risco para a sua propria vida, Miss Turner permaneceu com o povo bulgaro durante o periodo de ocupação nazista e foi internada num campo de concentração. A grande popularidade dessa missionaria metodista norte-americana é o verdadeiro motivo do atual ataque feito contra ela pelo regime comunista da Bulgaria."

SERÃO DOIS FUNCIONARIOS DA LEGAÇÃO

LONDRES, 22 (AP) — O Foreign Office anunciou que a Bulgaria deu permissão ao governo britânico para enviar dois observadores a Sofia, para acompanharem o julgamento dos quinze lideres protestantes acusados de traição contra o Estado e o povo bulgaros.

Os observadores serão dois funcionarios da propria legação britânica em Sofia.

OBSERVADOR AMERICANO

WASHINGTON, 22 (UP) — O Departamento de Estado solicitou

(Continua na 6.ª página)

Apoio comunista se forças russas invadirem a França

Maurice Thorez, lider do P. C. Francês, afirmou que os seus correligionarios receberiam bem os exercitos sovieticos, em caso de uma nova guerra

PARIS, 22 (U. P.) — Maurice Thorez, secretario geral do Partido Comunista Francês, prognosticou hoje que o povo francês, cooperaria com o exercito russo, caso este ocupasse a França, numa guerra futura.

Thorez fez esse prognostico na reunião de emergencia do Comitê Central do partido e suas palavras foram publicadas em forma de comunicado. Acrescentou que a ocupação do exercito russo seria recebida aqui como o seria na Polonia, Rumania ou Iugoslavia. Esclarece que essa declaração constituia resposta a perguntas formuladas por "inimigos do povo que tentam pôr-nos em situação embaraçosa. Já que a pergunta nos foi feita, respondamos claramente: se os esforços comuns de todos os franceses amantes da liberdade e da paz não conseguirem situar nosso país ao lado da democracia e da paz; se, como resultado disso, nosso povo fosse arrastado, contra a sua vontade, a participar na guerra anti-sovietica e se, nessas condições, o exército sovietico, em defesa da causa do povo da causa do socialismo, tiver que expulsar os agressores do nosso solo, poderiam os operarios poderia o povo da França, conduzir-se para com o exercito sovietico de maneira diferente daquela como se conduziram os operarios da Rumania, Polonia, Iugoslavia, etc.

JAMAIS AGREDIRA'

Declarou Thorez que a União Sovietica jamais seria agressora, nem poderia assumir posição agressora contra nenhum outro país. "O país do socialismo não pode, por definição, praticar politica de agressão e guerra, que é coisa das potencias imperialistas. Baseamo-nos em fatos e não em hipoteses. Os fatos atuais são: cooperação ativa do governo francês com a politica agressora dos imperialismos anglo-saxões, presença de um estado maior geral estrangeiro em Fontainebleau, transformação do nosso país e dos territorios franceses do ultra-mar em bases de agressão contra a U. R. S. S. e países da democracia popular".

A reunião do Comitê Central do partido foi secreta. O comunicado não dava mais detalhes.

REPERCUSSAO

PARIS, 22 (AFP) — O discurso pronunciado esta manhã pelo sr. Maurice Thorez, perante o comitê central do Partido Comunista, foi objeto de numerosos comentários nos corredores do Palácio Bourbon.

O sr. Paul Reynaud, antigo presidente do Conselho, declarou notadamente: — "Para quem conhece a relação de forças entre Este e Oeste, é comico ouvir falar de guerra de agressão desencadeada pela França e seus aliados contra a Russia".

De sua parte, o sr. Georges Bidault, antigo ministro dos Estrangeiros, afirmou que "não entraria em detalhes" e acrescentou: — "Somente posso dizer isto: é condicional, mas é muito grave".

Para o sr. Michalet, antigo ministro da Guerra de De Gaulle, e republicano popular independente, as palavras de Thorez são "uma provocação que recorda a gravidade do perigo comunista, ao qual sozinha a Terceira Força não pode conjurar".

(Continúa na 6.ª página)

Ameaça das nações coloniais aos produtos vitais do Brasil

Reunião de lideres em S. Paulo para debater o perigo representado pelo desenvolvimento intensivo das colonias europeias na Africa

NOVA YORK, 22 (De Desitt Mackenzie, da AP) — o desenvolvimento intensivo das possessões africanas projetado pela Grã-Bretanha e outros paises europeus levou os lideres da industria e da agricultura do Brasil a realizarem uma conferencia de emergencia no centro manufatureiro de São Paulo. Nessa conferencia serão estudadas as medidas a serem adotadas para enfrentar o que se considera como uma formidavel ameaça aos mercados externos brasileiros.

SITUAÇÃO TE'TRICA

A crise foi definida pelo sr. Mario Penteado, economista e membro do Instituto de Economia que está patrocinando a conferencia. O sr. Penteado traçou um quadro tétrico para o Brasil, afirmando que todos os produtos vitais para o pais serão cultivados na Africa. Observou o economista brasileiro que as nações coloniais europeias ameaçam os mercados mundiais do Brasil em café, algodão, tecidos, oleos vegetais, frutas e cacau. Explicou tambem que o pais não somente perderá esses paises europeus como clientes, mas tambem terá de lutar contra eles pela sua sobrevivencia nos mercados mudiais.

O economista brasileiro sublinhou o seu ponto de vista, citando casos anteriores em que o pais foi prejudicado em virtude do desenvolvimento de uma produção rival no estrangeiro.

Citou, por exemplo, o caso da região borracheira do Amazonas, "que foi arruinada quando a borracha brasileira foi levada para as Indias Orientais". E em consequencia do cacau brasileiro estar sendo cultivado na Costa do Ouro Africano, esta ultima região conta com 90% da produção mundial.

DE MÃOS DADAS COM A INICIATIVA PARTICULAR

Estes são alguns dos fatores que ameaçam o Brasil. Mas, que maquinaria vai produzir esses desenvolvimentos?

O sr. Penteado responde tambem a esse ponto e se refere longamente ao programa da Grã-Bretanha. Afirmou o economista brasileiro que a Grã-Bretanha 17 de 35 areas coloniais para a produção de viveres e gado. O governo trabalhará de mãos dadas com a iniciativa privada. Os bancos ingleses estão fazendo emprestimos a longo prazo para o desenvolvimento da Africa; o capital norte-americano está sendo atraido com ofertas de livre exportação dos lucros.

Este é um quadro real, tal como este autor salientou ha algum tempo. A Grã-Bretanha ficou muito animada com o programa do presidente Truman, anunciado no seu discurso de posse, de ajuldar as areas atrazadas do mundo. O presidente Truman concitou os Estados Unidos e outras nações com conhecimentos tecnicos a se reunirem no esforço para elevar os padrões de vida dos "povos livres do mundo", com garantias — presumivelmente garantias do governo — aos inversores particulares que participassem do grande programa delineado.

REABILITAÇAO DO IMPERIO

Ainda não se sabe se a Inglaterra lucrará com as inversões particulares norte-americanas no seu programa colonial. E' evidente que os ingleses esperam atrair capital dos Estados Unidos, na execução de seu programa, que é na realidade um plano de Reabilitação do Imperio Britanico. Com a vasta peninsula indiana e a Birmania agora independentes, a Inglaterra pretende refazer sua fortuna com o desenvolvimento intensivo de suas possessões africanas. Na sua maioria essas colonias são verdadeiros tesouros e os ingleses estão decididos a tirar o maximo proveito da situação.

Não admira, portanto, que o Brasil esteja preocupado. E não é o unico país alarmado, pois muitos de seus vizinhos sul-americanos tambem já deram um grito de alarme. O sr. Penteado propõe que o Brasil enfrente a situação com movimentos imediatos. Afirma que a agricultura e a industria brasileiras devem abandonar os velhos metodos, seguindo as mesmas taticas de desenvolvimento usadas pela Grã-Bretanha e Estados Unidos. A Conferencia de São Paulo continuará durante toda esta semana. Grandes coisas poderão resultar das decisões que ali serão aprovadas.

INDIFERENÇA TOTAL DA MISSÃO ABBINK PELO MINERIO DE FERRO DO BRASIL

Embora otimista quanto ao remoto futuro de uma intensiva exploração do minerio de ferro do Brasil, são pessimistas as conclusões da Comissão Mixta Brasileiro-Americana sobre suas possibilidades imediatas

Samuel Wainer

(Dos Diarios Associados)

(Quinta de uma série de reportagens)

Embora otimista quanto ao remoto futuro de uma intensiva exploração comercial das grandes reservas de minério de ferro e manganês do Brasil, especialmente do primeiro, o relatório final da Comissão Mista Brasileiro-Americana mostra-se tão pessimista quanto ás suas possibilidades imediatas, que se pode afirmar, sem exagero, estarem fracassadas as perspectivas até há pouco existentes de um breve e melhor aproveitamento dessas fontes potenciais de cambiais para o Brasil.

Esse é pelo menos o ponto de vista americano, inequivocamente manifestado no relatório que serve de tema a esta série de reportagens.

Declarando, desde o inicio, que o que já se conhece sobre as riquezas minerais do Brasil pode ser excedido em muito pelo que ainda não se conhece, o relatório destaca desde logo as velhas dificuldades nacionais em matéria de transporte, como um dos fatores que impedem sua imediata exploração e exportação em larga escala. Excetuando as jazidas de manganês do Amapá, esse é o panorama que oferecem as reservas de minério de ferro do país.

Entretanto, diz o relatório, embora a Cia. Vale do Rio Doce possa vir a exportar três milhões de toneladas por ano, depois que suas obras estiverem completamente terminadas, o Brasil poderá vir a exportar um dia pelo menos 40 milhões de toneladas do seu minério de ferro de alto teor.

A QUESTÃO DOS PREÇOS MUNDIAIS E DOS INVESTIMENTOS

Mas, essa brilhante perspectiva futura é duvidosa para um futuro imediato, primeiro por causa dos gigantescos investimentos que ela impõe para a sua realização, depois devido a incerteza dos preços mundiais se manterem em nivel tão alto que justifiquem tais inversões.

"Os preços mundiais do minério de ferro de alto teor serão o fator determinante no futuro da exportação brasileira", afirma o relatório. E conclui que a situação de preços e suprimentos determinará a aceitação ou a recusa de investidores potenciais dirigirem suas vistas para os pesados investimentos exigidos para um aumento da exportação do Brasil.

A esse propósito, o relatório em nota especial — evidentemente redigida por um dos técnicos americanos da Comissão Mista — diz que houve um grande exagero no Brasil no que se refere á situação americana em matéria de suprimentos de minério de ferro.

Afirma o relatório que apesar dos desgastes havidos nas jazidas de minério de alto teor nos Lagos Superiores dos Estados Unidos, recentes pesquisas indicam haver ali reservas para uma produção máxima de mais 10 a 20 anos. Antes, muito antes disso, exclama o relatório, as fontes aparentemente ilimitadas do Labrador, no Canadá, estarão ao alcance de uma vasta exploração. Muitos de dólares têm sido ali aplicados pelos interesses conjuntos americano-canadenses. Por outro lado, continua o relatório, as experiências do aproveitamento das reservas americanas de minério de ferro de teor baixo têm dado resultados promissores. "Não há receios de que a industria do aço dos Estados Unidos e do Canadá — pelos suprimentos que poderão receber em matéria de minério de baixo teor — não possam manter sua capacidade total por um período indefinido".

MELHORES PERSPECTIVAS PARA O MANGANÊS

Quanto ao manganês, o relatório tambem acentua a capacidade dos Estados Unidos se libertarem de uma eventual dependência exclusiva do Brasil.

Embora a Russia tenha sido até o presente, fornecedora de quase um terço do seu consumo de manganês, a industria siderurgica americana vem dando passos decisivos para o desenvolvimento das jazidas da India e Africa do Sul. Ainda recentemente, os Estados Unidos retiraram de suas próprias necessidades uma vasta parcela de aço para a remessa de 700 vagões para serem usados no transporte do manganês da Africa do Sul para a costa. Por sua vez, diz o relatório, os Estados Uni-

(Conclui na 6.ª pág.)

Reumatismo?
Experimente
REUMATOL
Um produto do
LABORATÓRIO
LICOR DE CACAU
XAVIER S.A.
J. V.